

Margarida Barboza

Acta da reunião ordinária de 19 de Setembro 1963

Aos dezanove dias do Setembro de mil novecentos e sessenta e três, nesta vila de Oliveira de Azeméis e nos Sacos do Concelho, reuniu-se a Câmara Municipal sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Doutor Artur Correia Barboza com a presença dos Excelentíssimos Senhores Vereadores Doutores Leopoldo Soares do Reis e João Vaz. A reunião obteve a duração pelas dezasseis horas e trinta minutos, foi lida e aprovada a acta da reunião anterior, considerando a limpeza justificada a falta dos Excelentíssimos Senhores Amândio Ferreira Leças e José Maria Gomes dos Santos Ferreira, tomando rapidamente conhecimento do seguinte:

Balancete — Relatório da Tesouraria Municipal, datado de ontem, tendo-se verificado haver em depósito na Caixa Geral de Depósitos, Ltd. e Sucursal, a quantia de um mil e trezentos e cinquenta e sete escudos e setenta e sete centavos, sendo quinhentos e trinta e nove mil novecentos e trinta e cinco escudos e cinquenta centavos de receitas gerais e o restante de receitas cativas, havendo ainda em cofre a quantia de quinhenta e setenta e sete mil e trezentos e setenta e sete escudos e quinhenta centavos.

Expediente — Foi apresentado o seguinte: Ofício do Governo Civil de Aveiro, agradecendo ao distrito a escaleta enviada e embarcada que no passado dia vinte e sete chegou a maior manifestação patriótica de todos os tempos, agradecendo que dirige muito especialmente aos Senhores Presidentes e Vice-Presidentes dos Municípios e Câmaras Municipais, aos Reverendos Padres, às Juntas de Freguesias, às Corporações dos Bombeiros, aos dirigentes de organizações corporativas e às demais colectividades ou entidades oficiais, políticas e patrióticas.

Uma relocação do Aíde escolar deste concelho, juntamente com o ofício de reparação recém, livro presente e um, número quatro a folha duzentos e três, no qual pedem o interesse da lição na resolução do problema escolar deste concelho, relativamente a instalação, tendo a Câmara resolvido atender o pedido.

Requerimentos — deferidos mediante parecer favorável dos Serviços Técnicos, os de: — Adelaide Augusta Fernandes, de São João do Cadeiro, para rebocar, caias e pintar um prédio, no lugar dos Terços, no prazo de vinte dias; Adelin Alves de Figueiredo, de Vidigueiras, para coexistir um muro de dez metros quadrados, no prazo de quinze dias; Adriano Estrela, do Loto, para substituir telhas e reparar um muro, no prazo de vinte dias; Ana de Jesus da Silva, desta vila, para obter a cedência de terreno para uma sepultura, no cemitério municipal; Angelo Loure dos Santos, de Fátima do Baixo, para coexistir um muro com vinte e um metros quadrados, no prazo de vinte dias; Amelino de Almeida Mendes, da Abelheira, para coexistir um telheiro e galinheiro com dez metros quadrados, no prazo de vinte dias; Antero da Cruz Figueira, da Fonte Nova, para caias e pintar um prédio, no prazo de vinte dias; António Augusto Dias, da Alameda, para reparar um muro e coexistir um telheiro com dez metros quadrados, no prazo de quinze dias; António Correia de Silva, do Fôfo, para rebocar, caias e pintar um prédio, no prazo de vinte dias; António Ferreira da Costa, da Quinta, para substituir madeiras e telhas, no prazo de vinte dias; António Francisco Ferreira Basto, do Colégio, para obter a cedência de terreno para uma sepultura no cemitério municipal; António Maria de Oliveira Gomes, do Lixo, para reparar um muro e pintar paredes, no prazo de vinte dias; António Ribeiro de Silva, de Sousel, para coexistir um muro com dez metros e paredes de:

Memórias do Brasil

metros, no prazo de trinta dias; Antônio Soares, do Ceteiro, para construir um muro com oito metros e sessenta centímetros, no prazo de quinze dias; Antônio Tavares da Silva Junior, de Alhelho, para abrir paredes e rebocar um prédio, no prazo de trinta dias; Américo Alves Figueiredo, da Jaciara, para construir um muro com um metro e oitenta centímetros, no prazo de oito dias; Augusto Nunes de Andrade do Figueiredo, para construir um caso de habitação com nove metros quadrados, no prazo de cento e oitenta dias; Augusto de Oliveira Leuzes, da Iguaçu, para substituir madeiras e telha, no prazo de quinze dias; Augusto Soares, de Tufilândia, para construir um caso de habitação com cento e nove metros e doze decímetros, no prazo de cento e oitenta dias; Avelino Alves de Sousa, de Volados, para construir um caso de habitação, com doze metros e nove metros quadrados, no prazo de cento e oitenta dias; Beatriz Tavares, do Lugar das Barrocas, para obter a cédula de terreno para uma república perpetua, no município; Bernardo da Silva Martins, do Lugar, para substituir madeiras e construir um chaminé, no prazo de trinta dias; Carlos Azevedo do Lote Barbosa, de Vide, para construir um caso de habitação com cento e quatro metros quadrados, no prazo de trinta dias; Carlos Gomes, da Nova Nova, para construir um caso de alvarim com doze metros e cinquenta decímetros, no prazo de quinze dias; Cidozinda da Silva, de Beupatá, para rebocar, calar e pintar um prédio, no prazo de quinze dias; Heriberto de Clemente Lento Lopes, de Vila Louca, para substituir telha, no prazo de trinta dias; Loustânio Henrique, de Lidocos, para levantar paredes de um galpão, no prazo de quinze dias; Daniel de Raphael Araújo Ribeiro, de Vendas, para construir currais, galpões e caso de frum,

com oitenta e dois metros quadrados, no prazo de trinta dias; Nivaldo Luis Valente, do Aido de Baixo, para substituir madeira, um porta e para um chaminé no prazo de noventa dias; Eduardo Cavellho Felix, de Moimho, para ampliar um prédio com cento e trinta e três metros, no prazo de noventa dias; Floriano Sainz, de Loureninho, para construir uma casa de habitação com noventa e cinco metros quadrados, no prazo de noventa dias; Francisco de Almeida, de Areol, para pintar um prédio, no prazo de vinte dias; Francisco Severo Seol Italo, da Loped, para abrir um portão, no prazo de quinze dias; Germano Brandão de Lobo, de Fercil, para abrir um portão, no prazo de trinta dias; Jacinto de Jesus Ferreira, do Fopi, para pintar portas e janelas, no prazo de quinze dias; Henrique Tavares Leite, de Loureninho, para abrir um portão no prazo de quinze dias; João Ricardo, do Luand de Curo, para rebocar, caçar e pintar um prédio, no prazo de trinta dias; Joaquim da Conceição, de São Raimundo, para construir uma casa de habitação com cento e trinta e sete metros e dez decímetros, no prazo de cento e oitenta dias; Joaquim Gomes de Oliveira Lima, de Icom, para alisar um curral, no prazo de vinte dias; Doutor Joaquim Tavares Ribeiro, de bisbo, para colocar um portão, no prazo de vinte dias, no lugar de Portela; José Ferreira Junior, do Troncal, para rebocar, substituir telha, caçar e pintar um prédio, no prazo de trinta dias; José Leite Ribeiro, de Luterio, para construir um muro de vedação com cinquenta e dois metros e outra divisão com vinte e cinco metros, no prazo de trinta dias; José Maria Severo de Italo, de Aluminio, para ocupar a via pública com depósito de materiais; José Maria Tavares, do Santo Lourenço, para substituir telha, no prazo de vinte dias; José dos Neves, de Luterio de Moimho, para abrir um portão, no prazo de trinta dias; José de Oliveira Chaves, de Sivoor,

Manoel Antonio Soares

para construir um muro com trinta e oito metros
 no prazo de trinta dias; Joo da Meia Terra, da S. Voz,
 para construir uma casa de habitao com revolta
 e cinco metros pedrados, no prazo de cinquenta
 dias; Joo de Silva Lopes, do Telhado, para atenuar
 a via publica com um tubo subterraneo, para con-
 ducao de agua; Joo Soares, de Melindos, para reves-
 tir e caisar um pedio, no prazo de trinta dias; Joo
 Antonio de Bastos, do lado de Silva, para construir
 um curral com vinte e cinco metros pedrados, no prazo de
 trinta dias; Manuel Alberto Soares de Oliveira,
 da Ribeira de Baixo, para ampliar uma casa de
 alambique com trinta e oito metros e setenta e seis
 decimetros, no prazo de trinta dias; Manuel de
 Almeida e Lote, de Soares de Cima, para obter a
 cedencia do terreno para uma sepultura no cem-
 iterio municipal; Manuel Antonio Soares, do Melindos,
 para construir um muro com dez metros e
 trinta centimetros, no prazo de quinze dias; Manuel
 do Loteinho, de Venozia, para construir uma
 casa, no prazo de quinze dias; Manuel do Loteinho,
 de Melindos, para abrir um poço, no prazo de trinta
 dias; Manuel Francisco da Neves, de Bispeira, para
 construir uma casa de alambique com dez metros
 pedrados, no prazo de trinta dias; Manuel Joo de Silva,
 de Itapicuma, para rodear e embocar um pedio, no
 prazo de cinquenta dias; Manuel Maria Rodrigues Figueiredo,
 do Telhado, para substituir madeira e telha, no prazo
 de quinze dias; Manuel Soares de Oliveira, da Ribeira
 de Baixo, para construir uma varanda com dez e seis
 metros e setenta e cinco centimetros e curral com trinta e oito
 metros e vinte e cinco decimetros, no prazo de cinquenta
 dias; Manuel Soares de Silva, de Iguaçu, para substituir
 a telha e atenuar a via publica, no prazo de cinquenta dias;
 Manuel da S. Voz, de Figueiredo de Cima, para ampliar

um pidió com parato e oito metros e setenta e cinco decímetros, no prazo de um mês e dois dias; Manuel de Silva Aguiar, de Jandara, para fechamento de uma varanda com dois metros quadrados, no prazo de oito dias; Manuel de Silva Moraes, de Verunha, para construir um galpão com dois metros quadrados, no prazo de oito dias; Marcos de Silva Tavares, de Monte, para reconstruir um vólvulo com vinte e quatro metros, no prazo de oito dias; Maria Adelaide, de Jann, para construir um celeiro com dez metros e cinquenta decímetros, no prazo de trinta dias; Maria Clara Lima Neto, de Foz, para construir um anexo com seis metros quadrados, no prazo de quinze dias; Maria de Paula Neves, de Quinta, para coar e pintar um pidió, no prazo de trinta dias; Hipólito de Lira, de Faria de Lima, para construir um curral com oito metros quadrados, no prazo de oito dias; Olina Soares de Silva, desta vila, para retelhar e coar um pidió, no prazo de quinze dias; Oscar Tavares Fernandes, de Ribeira de Bani, para construir muros interiores com reveste e oito metros e meio e portas e fre de madeira com oito metros e cinquenta decímetros, no prazo de um mês e dois dias; Professor de Silva Amorim, de Lima, para abrir um portal, no prazo de oito dias; Sebastião de Oliveira de Rocha, de Cordovado, para construir uma sala sobre um posto, no prazo de quinze dias; Zefireu Henriques, de Bequeto, para substituir janelas e portas, no prazo de trinta dias; Virimário Soares Neves, de Vila Elói, para abrir um portão e construir um galpão com dois metros e cinquenta e cinco decímetros.

Referidos por despacho do Exceletíssimo Senhor Presidente, oportunamente providos e por a Câmara notificar, os requerimentos de: — Augusto Ferreira de Rocha, do lugar do Meio, para respaldar e retelhar um telhado, no prazo de trinta dias; Adalberto Ribeiro, do Itaipó, para substituir

Antônio Carlos

arruicão e vedas felhados, no prazo de quinze dias;
e Filipe de Oliveira, de Hociia, para estelhar um
curo, no prazo de oito dias.

Foi ainda apresentado um requerimento de João Mar-
tins Ferreira, de Faria de Lima, freguesia de Lousada,
desta comarca, pedindo a lhe certificar, nos termos
e para os efeitos da lei dos mil e novecentos e dois,
da validade na aplicação de um pedão que
possui no mesmo lugar: servido a lhe fazer es-
tado oportuno.

Pagamentos

Foram autorizados os re-
quisitos: a Gaspar Justino, desta vila, noventa e
seis escudos e noventa centavos, por fructimento
de garlino e garileo; a Engenho J. Nunes Correia,
de Lousada, dois mil e quinhentos escudos, pela reparação
do freguesia; a Auto. Topo. de Aguiar, limitada,
desta vila, três mil e quinhentos escudos e noventa
centavos, por fructimento de garlino e cento e
setenta e sete escudos e cinquenta centavos, por lavar,
lubrificar e parafusar e reparar um fecho e um
gancho numa victoria de Lousada; a Santa Casa da
Misericórdia de Aveiro, noventa e seis escudos e
noventa centavos, por tratamento de doentes; a António
João Monteiro e Companh. Limitada, desta vila, noventa
e seis escudos e cinquenta centavos, por fructimento de cimento e tijolos; a António Si-
lveira Teófilo e Filho, de Lousada, mil e cem
escudos, por fructimento de um caso de mar; a
J. Teixeira de Lousada, desta vila, dois mil quatrocentos
e setenta e sete escudos, por fructimento de quarenta e
cinco botijos de propriedade e cinquenta e dois escudos
e cinquenta centavos, pela reparação de macacos e
de um pé-rodador; a Novate, desta vila, cento e
setenta e sete escudos, pela reparação de um reatário na
Casa de Finanças; a Topograf. de Aguiar, limitada

desta vila, cento e trinta e cinco escudos, por fornecimento
de livros de talão para o Alcaide; a Olival Soares Bar-
bosa, desta vila, cento e trinta escudos, por renovação com o
antiquário de algumas; a Manuel Gomes de Faria, desta
vila; quarenta e cinco escudos, por uma tableta com
baste; cento e vinte escudos pela reparação dos bancos
do jardim; cento e quatro escudos e setenta centavos, pela
reparação de casa do registado; cento e vinte e oito
escudos, pela reparação dos bancos do jardim; quatro-
centos e cinco escudos, por uma grade para o Mata-
douro; setenta e nove escudos, por barrotes para o
carrinho de bacas de Baixo; duzentos e vinte e cinco es-
cudos, por fornecimento e ornamentação de pedrúculas;
quinhentos e noventa escudos, por fornecimento de uma caixa
para as ferramentas. A Lival, de Alcaide, quarenta e
dois escudos e cinquenta centavos por fornecimento de cadeiros
para o importado de trabalho e cinquenta e seis escudos e
cinquenta centavos, por fornecimento de seis cadeirinhas
modêlo cento e vinte e dois; a "O Bivo", desta vila,
cinco escudos e cinquenta centavos, por fornecimento de um
classificador; ao Instituto Português de Neurologia, de
Lisboa, trezentos e noventa escudos, por tratamento
de doentes pobres; a Olival Soares Barbosa, desta vila, cin-
quenta e seis escudos, por renovação com antiquário de algumas;
a Manuel José Luís de Faria, de Lindoia, três mil e
centos e vinte escudos, pela construção de um muro
de vedação; a Maria Lourença de Aguiar, freguesia, desta
vila, cento e trinta e três escudos e vinte centavos, por forne-
cimento de material para o Abastecimento de Água-Viva; a Im-
pressão Exploradora, de Tarouca, trinta e dois escudos por fo-
necimento de impressora para o Cartão e quinze escudos
por fornecimento de impressora para o Tarouca; a Norberto,
desta vila, trinta e cinco escudos, por fornecimento de três
pedrúculas para o Cartão; a Lolita Aguiar de Barros,
mil e oitocentos e vinte e quatro escudos e trinta centavos, por

Amazônia

testamento de doentes pobres e desconhecidos e três
 escudos e vinte centavos, por testamento de doentes po-
 bres; a Doutor Artur Louisa Barbosa, duzentos e
 vinte e quatro escudos, pelo abono de transporte em
 automóvel próprio, nas idas e voltas desta vila, a
 Anápolis e Iório, em serviço do Município; quinze mil
 escudos a lastambiros. Simentada, por conta da
 obra de Racião de Saneamento, a Cucupitã e ainda
 vinte e cinco mil escudos por conta da empreitada
 de arreamento de oca para Escola Industrial e seis
 mil escudos, por conta, de q: a Manuel de Lino, de
 Tavarana, seis mil escudos por conta da construção
 dos colchões do caacinho da Escrevelheira, conforme
 o respectivo auto de medição;

a José Beal, de Tremunde, quatrocentos e vinte e um
 escudos e vinte centavos, por fornecimento de seis
 mapas de Portugal Continental e duas Bandeiras Na-
 cionais e quarenta e dois escudos, por fornecimento de
 uma estante e de um conjunto de modelos oficiais.

Habitacão ou Ocupacão — Solicitando li-
 cença de habitacão, foram presentes os seguintes repes-
 rivimentos: Domingos de Lino Linto, da Sede Branca; An-
 tônio de Lino Monteiros, da Igreja; Antônio Ferreira Pra-
 da, de Ilamel; Daniel de Araújo Linto, desta vila,
 Abel Jri de Lino, de Quicora; Amândeo de Oliveira
 Neves, de Volverde; Amândeo Pereira Valente, do bairro
 de Baixo; Manuel Joazeiro de Almeida Lencas, da
 Luma e Antônio Tavares, da Rua Lusa do Meio.

Que face do parecer favorável dos peritos, foi concedida li-
 cença de habitacão a: Amândeo Alves Vieira, do Rio de Oros;
 Beluino Jesus Tavares do Luz, de Lindilo; Jri Floriano
 Dias, dos Barrocas; Jri de Lino, de Bocos; Edificadora de Oli-
 veira de Azeite, no lugar do Antero; Amândeo de Lino
 Juntos, do Meio; Manuel Tavares de Lino, do Costão; An-
 tônio Francisco Louisa, de Faria de Cruz; Manuel Louisa

Jampaio e Melo, da Cruz e Armando Lopes, do lugar da Herdade.

Licenciamento sanitário — Solicitando licença para abertura de um estabelecimento de cervejaria foi apresentado o processo número treze, em nome do representante Artur Augusto de Sousa, de Loucos de Baixo, que a Câmara resolveu remeter aos peritos para efeito de vistoria. Foram presentes também o processo número dez e doze, em nome dos representantes Domingos Ferreira Gomes, da Marçanga, e Melinda de Sousa Coelho, de Loucos de Baixo, para abertura de estabelecimento de cervejaria, em referidos lugares, com os respectivos pareceres do Excelexim em sub-relejo de laudo, tendo a Câmara resolvido, passar-lhe os respectivos alvarás de licença.

Percentagens adicionais — A Câmara tendo tomado conhecimento do Acordo - Lei número quatro e cinco mil e quatrocentos e noventa e um, de treze do corrente, resolveu lançar sobre as colectas do Estado as seguintes percentagens adicionais: contribuição predial rústica — trinta e cinco por cento; contribuição predial urbana — dez por cento; imposto sobre a indústria agrícola — setenta por cento; contribuição industrial — setenta por cento; imposto de capitais — dez por cento; imposto de transmissão — trinta por cento.

Licenças — Foi apresentado o requerimento de Luis de Sousa e Costa, chefe de família desta Câmara, e o do Sr. de Costa Ferreira Almeida, fiscal de impostos, desta mesma Câmara, pedindo licença gratuita, que a Câmara deferiu.

Depósitos de garantia — Foi resolvido autorizar a substituição dos depósitos de garantia relativos às empreitadas de "Fornecimento e montagem do equipamento electromecânico das estações elevatórias do Abastecimento de Água e Oleiros de Aziméis" e "Reparação e beneficiação do Estádio Municipal pinhentos e parente e rei, do Estádio Nacional

Benigno Soares

de quatos e vinte e sete - um e Estado Nacional de quatos e vinte e sete por lindilo - primeira fase (telepho-
requis e paramento, na extensao de dois mil
quinhentos e setenta metros", no montante, respecti-
vamente, de vinte mil cento e quarenta e sete escu-
dos e cinquenta centavos e de vinte mil trezentos e
setenta e cinco escudos, pela garantia bancaria
do Banco Lito e Lito Mayor, da mesma impor-
tancia.

Quadro do pessoal — Respeitosamente, ao
inicial-se esta reuniao, o chefe de Secretaria comunicou
que por lapso e não indicaram na deliberacao tomada
em reuniao ordinaria de cinco do corrente mes, os
nomes de Artur Fernandes Leal e Manuel Augusto
Tavares de Barros, respectivamente contratado para o
lugar de motorista e anulado a titulo permanente
para cartoucheiro, reabrindo a licitacao considerada ranada,
com esta mencao no acto, e referido lapso.

Assistencia — Com a presenca dos res-
pectivos processos, a licitacao reabriu a res-
ponsabilidade pelas despesas de intervencao dos do-
entes pobres, Manuel Lourenco de Lito, de Vila Rica;
Eva do Carmo Santos, de Vitoria; e Bernardina
Joao do Santos, de Lidoas.

Assuntos diversos — Foi apresentado
um requerimento de Landold Gomes Alberto, residente
no lugar de Rebordoes, freguesia de Lecuspai que pedindo
um pedio no mesmo lugar, o qual ameaca receber
pouco ou nada da vida dos seus ocupantes, requer o
despejo imediato do mesmo: reabrido nomear, para
fazer parte da comissao de peritos, os senhores Engenheiros
Anibal Nunes Delgado, e os superintendentes de obras Joao
de Lito Indilho e Antero de Lito, a-fim de realizarem
o respectivo vistorio.

Apresentado outro requerimento de Aluizio Rodrigues de Lito,

residentes em lugares de Niterói e de Cima, de freguesia de
Folha, pedindo para que com dispensa de festa pública
lhe seja cedido um terreno de esta propriedade desta
Câmara, nisto em nenhum lugar: indeferido, por não
ser legal o solicitado.

Foram ainda apresentados dois processos de natureza
sanitária para obtenção de licença de habitação, de Manuel
el Rio Tavares, do lugar de Monte, com o parecer favor-
ável dos peritos e que por serem seus foram transcritos
em rubrica própria: resolveu-se conceder-lhe os respectivos
licenças de habitação.

sendo dezoito horas, não havendo mais nada
a tratar, o Exceletíssimo Senhor Presidente encerrou a ses-
são de que se lavrou a presente acta que em
Cecílio da Silva, Aspirante de Letreiro, servido
de chefe de secretaria, redigiu e rubricou.

Assim "encerrou" e "chefe".

Assim porciã
Amantino Pereira Lucas
João Vaz
Geopoldo